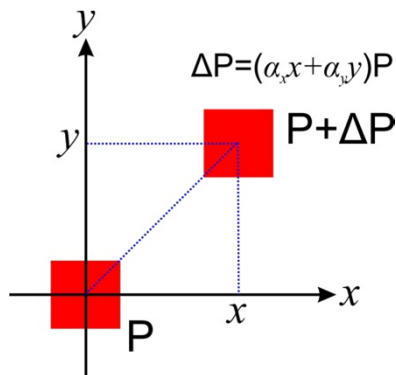


Centroide Comum

Muitas estruturas no circuito integrado baseiam-se em razões de parâmetros de componentes, como por exemplo, o espelho de corrente, cujo ganho é definido pela razão das transcondutâncias dos transistores de saída e de entrada. Circuitos com capacitores chaveados utilizam razões de capacitâncias. Também é comum utilizar razões de resistores. Para melhorar a precisão destas razões, os componentes são divididos em componentes unitários, de mesma geometria, e associados em série ou paralelo. Entretanto, existe um erro provocado nos parâmetros dos componentes que é devido a um gradiente de processo, ou seja, dois ou mais componentes, com exatamente a mesma geometria, mas separados no plano xy, sofrem uma variação que é proporcional à distância entre si. Isto é conhecido como erro de gradiente. Felizmente, existe uma técnica, conhecida como centroide comum, para o arranjo dos componentes unitários, que mitiga este erro na razão entre os parâmetros dos componentes. O arranjo em centroide comum obriga que todos os componentes unitários do arranjo possuam o mesmo centro de massa.



Razão do parâmetro P

Ideal

$$\text{Razão} = \frac{P}{P} = 1$$

$$\text{Erro} = 0$$

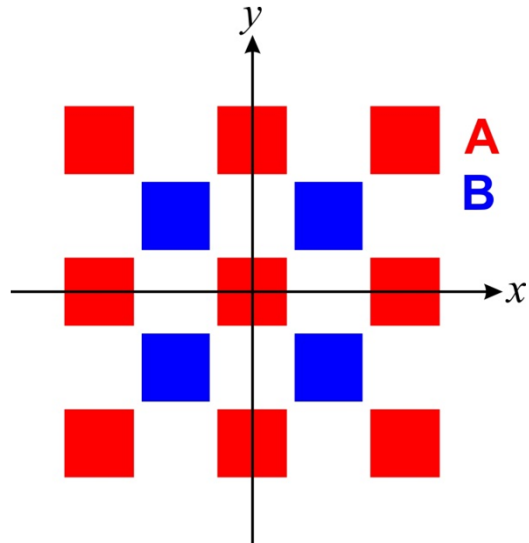
Real

$$\text{Razão} = \frac{P + \Delta P}{P} = 1 + \frac{\Delta P}{P}$$

$$\text{Erro} = \frac{\Delta P}{P}$$

Centroide Comum

Arranjo de dois componentes, A e B



$p_A(x, y)$ → Densidade do parâmetro P do componente A

$P_A = \int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} p_A(x, y) dx dy$ → Valor absoluto do parâmetro P do componente A

$\frac{P_A}{P_B} = \frac{9}{4}$ → Razão ideal

Centro de massa do componente A

$$x_0 = \frac{\int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} x p_A(x, y) dx dy}{\int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} p_A(x, y) dx dy} = \frac{\int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} x p_A(x, y) dx dy}{P_A}$$

$$y_0 = \frac{\int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} y p_A(x, y) dx dy}{\int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} p_A(x, y) dx dy} = \frac{\int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} y p_A(x, y) dx dy}{P_A}$$

Erro infinitesimal do parâmetro P do componente A

$$d\varepsilon_A = p_A(x, y)\alpha_x x dx dy + p_A(x, y)\alpha_y y dx dy$$

$$d\varepsilon_A = p_A(x, y)(\alpha_x x + \alpha_y y) dx dy$$

Erro total do parâmetro P do componente A

$$\varepsilon_A = \int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} p_A(x, y)(\alpha_x x + \alpha_y y) dx dy$$

$$\varepsilon_A = \alpha_x \int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} x p_A(x, y) dx dy + \alpha_y \int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} y p_A(x, y) dx dy \quad \leftarrow$$

$$\varepsilon_A = \alpha_x x_0 P_A + \alpha_y y_0 P_A$$

$$\varepsilon_A = (\alpha_x x_0 + \alpha_y y_0) P_A$$

Parâmetro P_A total real

$$\hat{P}_A = P_A + \varepsilon_A = P_A(1 + \alpha_x x_0 + \alpha_y y_0)$$

Parâmetro P_B total real

$$\hat{P}_B = P_B + \varepsilon_B = P_B(1 + \alpha_x x_0 + \alpha_y y_0)$$

$$x_0 = \frac{\int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} x p_A(x, y) dx dy}{P_A}$$
$$y_0 = \frac{\int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} y p_A(x, y) dx dy}{P_A}$$

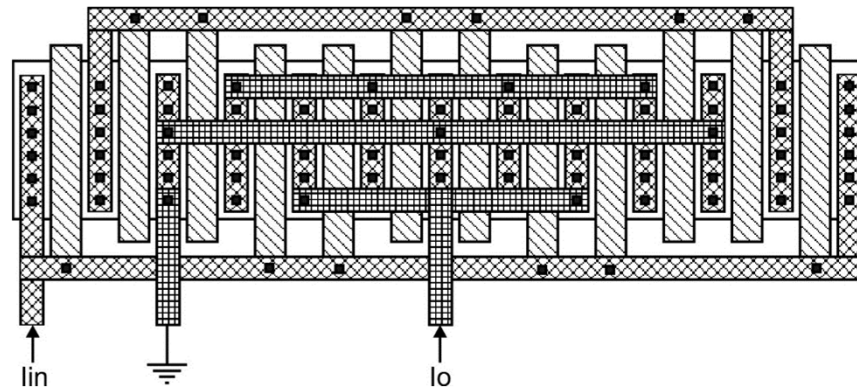
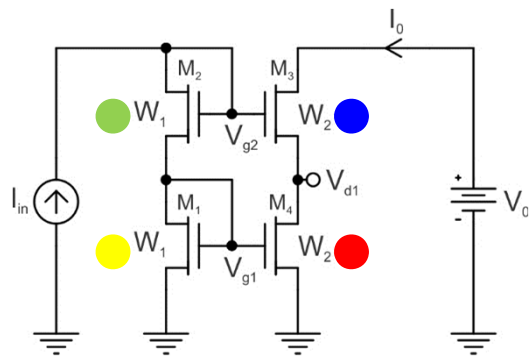
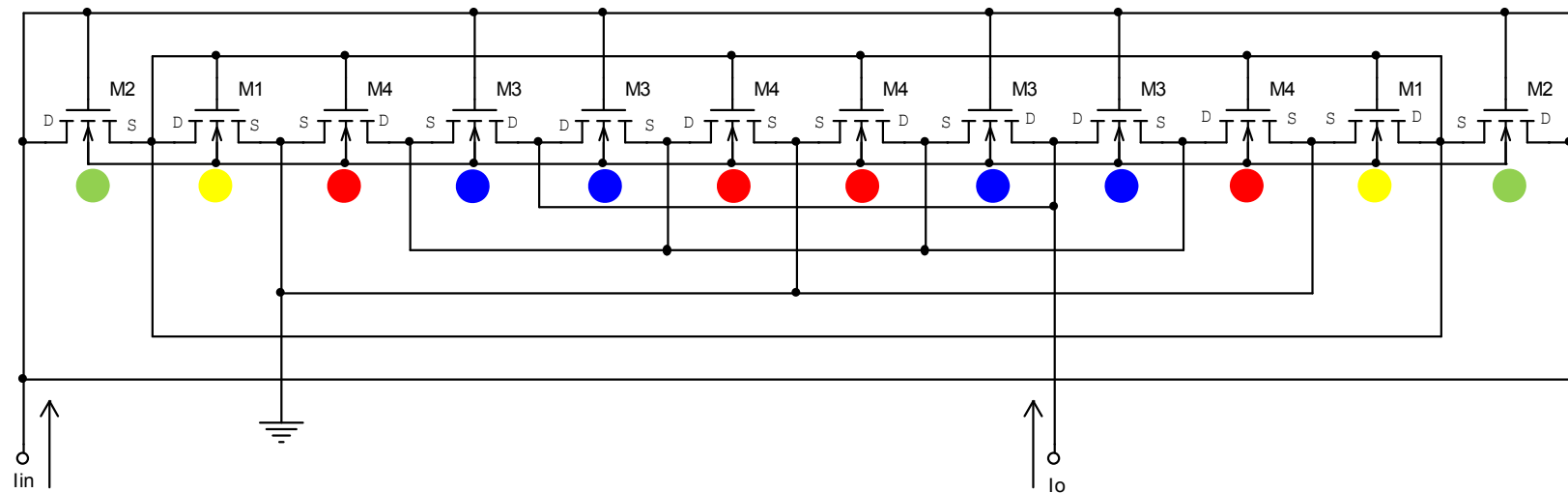
Razão entre os parâmetros

$$\frac{\hat{P}_A}{\hat{P}_B} = \frac{P_A}{P_B} \quad \longrightarrow \quad \text{Erro da razão igual a zero}$$

Neste exemplo

$$\frac{\hat{P}_A}{\hat{P}_B} = \frac{P_A}{P_B} = \frac{9}{4}$$

Layout em Centroe Comum



- DIFUSÃO
- POLY1
- CONTATO
- MEATL1
- METAL2

$$\frac{W_2}{W_1} = 2 \rightarrow \frac{M_2}{M_1} = \frac{4}{2} = 2$$

**Final deste
Tópico**